

FERTILIZANTE ORGANOMINERAL NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE MELÃO

Bruna de Jesus Silva¹

¹Fundação Presidente Antônio Carlos de Uberlândia – UNIPAC

DOI: 10.47094/ICONNECA.2021/14

RESUMO

O melão é uma olerícola consumida como fruta, muito importante no cenário nacional e mundial. A produção de mudas é uma etapa importante do sistema de produção, pois influencia o desenvolvimento, o ciclo, a qualidade e a quantidade a ser produzida. Dentre as práticas de manejo, o uso de produtos organominerais líquidos ainda é recente. Diante disso, objetivou-se avaliar a influência de diferentes dosagens do fertilizante foliar organomineral LANNOITE® no desenvolvimento de mudas de melão. Realizou-se o experimento em condições de ambiente protegido em Uberlândia-MG. No experimento foi utilizado a cultivar melão Eldorado 300, avaliando-se quatro dosagens do fertilizante (0,50; 0,75 e 1 mL) mais um tratamento testemunha, sem aplicação de produto. Em relação ao produto nos parâmetros de comprimento da raiz, massa verde total e massa seca total a dosagem de LANNOITE® mostrou melhor resultado na dosagem de 1 mL para: massa seca e massa verde. E em comprimento de raiz não teve bons resultados em nenhuma das doses.

PALAVRAS-CHAVE: Adubação. *Cucumis melo L.* Nutrição.

ÁREA TEMÁTICA: Outros.

INTRODUÇÃO

A fruticultura é um dos principais ramos de importância agrícola para o agronegócio brasileiro. (COSTA et al., 2019). O melão encontra-se frequentemente entre as olerícolas e frutos mais exportados pelo Brasil. A região Nordeste é a principal produtora de melão, contribuindo com mais de 90% da produção nacional (SEBRAE, 2017).

Os melões são geralmente classificados como inodoros ou aromáticos. Os inodoros possuem a casca lisa com uma coloração amarela ou verde escura, sua polpa possui uma coloração entre a branca e a verde-clara. São mais resistentes que os aromáticos (ALMEIDA et al., 2017).

A produção em larga escala de mudas de melão de boa qualidade tem motivado os produtores a adotarem técnicas mais modernas, procurando obter mudas de melhor qualidade (OLIVEIRA et al., 2016). Conseqüentemente, a alta eficiência produtiva só é possível com o investimento, principalmente em novas tecnologias de produção. Todavia, a atividade de produção de mudas de cucurbitáceas ainda

é um tema pouco explorado, o que torna indispensável novos estudos (COSTA et al., 2019).

Consequentemente, a alta eficiência produtiva só é possível com o investimento, principalmente em novas tecnologias de produção. Todavia, a atividade de produção de mudas de cucurbitáceas ainda é um tema pouco explorado, o que torna indispensável novos estudos (COSTA et al., 2019). O estudo por novos produtos que possam melhorar a qualidade e acelerar o crescimento das plântulas são de grande relevância (MIRANDA et al., 2019).

Assim, não existem, ainda, vastas informações sobre o modo de ação de determinados produtos para cucurbitáceas. Desta forma objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicação de doses de fertilizante organomineral, via foliar, no desenvolvimento de mudas de Melão Eldorado.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no município de Uberlândia, Minas Gerais, situado a 18° 57' 10" Sul e 4° 14' 58" Oeste e 800m de altitude e foi implantando no dia 01 de maio de 2020, com avaliação aos 30 DAS (dias após a semeadura). Utilizou-se: Eldorado 300, em bandejas com 100 células e substrato Bioplant plus e organomineral Lannoite. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos e cinco repetições. As doses utilizadas doses do fertilizante □ T1-0; T2 -0,50 mL; T3-0,75 mL e; T4-1 mL. O produto foi diluído em proporção de 1:1 Primeira aplicação 7º dia, segunda 17º e terceira e última aplicação 2º5 dia. Aos 30º dias foram avaliados: comprimento da raiz (CR), número de folhas (NF), massa verde total (MFT) e massa seca total (MST), conforme descrição a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os parâmetros de comprimento da raiz (CR), massa verde total (MFT) e massa seca total (MST), houve diferenças significativas ($p < 0,05$), em função das doses aplicadas. Contudo, não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) quando ao número de folhas (NF) das mudas de melão.

Assim, com o aumento das doses do fertilizante, houve um aumento no comprimento das raízes, até a dose de 0,33 mL L⁻¹, com a qual foi observado o maior comprimento das raízes, de 4,88 cm. A partir daí, houve um decréscimo nos comprimento das raízes com o aumento das doses, em que observou o menor comprimento, de 3,02 cm, com a aplicação de 1,0 mL L⁻¹. Até a dose de 0,43 mL L⁻¹, com a qual a MVT foi de 12,50 g e se atingiu a menor produção de MVT do experimento. A partir deste ponto, com o aumento das doses, houve um aumento na MVT, até a dose de 1,00 mL L⁻¹, onde a produção de MVT foi de 19,92 g.

Tabela 1: Resumo da análise de variância (Quadro médio) comprimento da raiz, número de folhas, massa verde e massa seca na produção de mudas de melão.

Rótulos de Linha	Média de CompRaiz	Média de NFolhas	Média de MST	Soma de MFT
0,00	4,465575547	2	0,892228148	79,74942716
0,50	4,63508216	2,2	0,755249014	69,91681268
0,75	4,344526032	2,6	0,752382286	64,17649714
1,00	3,024707996	2,2	1,152729811	99,58938717
Total Geral	4,117472934	2,25	0,888147315	313,4321241

CONCLUSÃO

A aplicação do fertilizante organomineral na cultura do melão não altera o número de folhas mas altera o comprimento de raiz e a produção de massa verde e massa seca total das mudas, mostrando-se promissora para o aumento da eficiência nutricional e agronômica.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

COSTA, J. M. B. Avaliação de diferentes substratos na produção de mudas de meloeiro (*Cucumis melo* L.). Rio Grande Do Norte, 2019.

ALMEIDA, R.R. INFLUÊNCIA DE DOSAGENS DE FERTILIZANTE FOLIAR NO DESEMPENHO AGRONÔMICO DO MELÃO (*Cucumis melo* L.) CV. ELDORADO 300. 2017. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (GRADUAÇÃO AGRONOMIA) - IF SERTÃO-PE, PETROLINA.

SEBRAE. O cultivo e o mercado do melão. 2014 REV. 2017. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-cultivo-e-o-mercado-do-melao,5a8837b644134410VgnVCM200003c74010aRCRD>>.

OLIVEIRA, R.C **Uso de fertilizante organomineral no desenvolvimento de mudas de rúcula.** 2016. UBERLÂNDIA.

MIRANDA, J. F.; MATIAS, S. S. R.; BORGERS, I. V.; FERREIRA, M. D. S.; SILVA, T. F.; JUNIOR, E. S. Mudas de maracujazeiro amarelo produzidas com bioestimulante base de algas marinhas. Revista verde, 2019.